Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ATIVIDADES PRÁTICAS EM BOTÂNICA: UMA ABORDAGEM EXPLORANDO CONCEITOS TEÓRICOS

Edvanildo Guedes de Souza Junior;
Maria Fernanda de Oliveira;
Maria Jose Ferreira da Silva;
Zelma Glebya Maciel Quirino (Orientadora).

Programa de Monitoria
Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape - PB

RESUMO: O ensino de Botânica atualmente segue um padrão quase sempre teórico, restrito aos livros didáticos, focado na aprendizagem de nomes e que muitas vezes não considera a realidade dos discentes e não aborda questões ambientais diretamente (Silva, 2008). Essa desvalorização pode ser resultado de abordagens, métodos ou tecnologias que não despertam a curiosidade do estudante, enquanto questões práticas de identificação e aplicação da morfologia vegetal são estratégias eficientes (Arruda e Laburú, 1996; Nattrodt, 2024). O ambiente da sala de aula torna-se menos atrativo para alunos e professores, enquanto o estudo da Botânica fora desse espaço, em contato direto com o meio, torna-se mais dinâmico e estimulante (Benetti e Carvalho, 2002; Chapani e Cavassan, 1997). Nesse sentido, destaca-se o uso do ambiente natural como fonte de aprendizagem por despertar curiosidade e iniciativa sem imposições e repetições. Atividades de campo permitem deslocar os alunos para ambientes naturais, utilizando espaços externos e plantas disponíveis no entorno como complemento às aulas teóricas, sendo eficientes para envolver e motivar no processo de construção do conhecimento (Rodrigues et al., 2013; Fernandes, 2007). Trilhas ecológicas surgem como excelentes ambientes de educação não-formal, podendo auxiliar no ensino e aprendizagem dos conteúdos de Botânica e favorecer novas metodologias e perspectivas pedagógicas (Lazzari et al., 2018; Nattrodt, 2024). Diante disso, o presente trabalho adotou uma abordagem prática por meio de uma trilha utilizando ferramentas como aplicativos e conteúdo teórico, a fim de investigar a eficácia do método na aprendizagem de alunos da graduação em Ecologia. A atividade envolveu alunos da disciplina de Morfologia e Anatomia Vegetal do curso de Ecologia da Universidade Federal da Paraíba, no Campus IV, que inicialmente receberam conteúdo teórico sobre folhas e caules com uso de slides e orientação quanto ao uso do aplicativo Avenza Maps. Os discentes foram divididos em três equipes, cada qual seguindo uma trilha demarcada por cor com percursos distintos, passando por plantas com diferentes hábitos, folhas e tipos de caules. Em seguida, os alunos foram conduzidos às trilhas, onde pontos previamente marcados apresentavam espécies selecionadas inseridas no aplicativo, com características morfológicas da folha e caule e suas importâncias ecológicas. Os grupos deveriam identificar as plantas a partir desses caracteres. Para avaliação, cada equipe registrou duas fotos de cada espécie selecionada, uma da folha e outra do caule. Observou-se o interesse dos discentes e interação com a atividade prática, e todas as equipes conseguiram encontrar as plantas selecionadas a partir das características morfológicas descritas, demonstrando que compreenderam as questões teóricas do conteúdo. O aplicativo facilitou a execução da atividade e o conjunto de ferramentas envolvidas foi complementar. A prática contribuiu para a assimilação do conhecimento, reforçando que atividades fora da sala promovem maior atenção e dedicação ao conteúdo. Além disso, a visualização de

recursos naturais favorece o entendimento da importância da vegetação e desconstrói a ideia da Botânica como conteúdo desinteressante. Conclui-se que a prática despertou maior atenção e interesse pelos conteúdos e foi eficiente na aprendizagem sobre morfologia vegetal, podendo ser aplicada em turmas futuras.